

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

DEZEMBRO 2001

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I — CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 - 1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de "*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*".

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :
 - **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.
 - **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;
 - **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;
 - **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.
- **Observações:**
 - 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.
 - 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em dezembro de 2001, o comércio varejista do país manteve o quadro de taxas mensais negativas que prevaleceu ao longo do ano, no que diz respeito ao comportamento do volume de vendas, registrando variações de -2,42% em relação a dezembro do ano anterior e de -1,29% no acumulado dos 12 meses de 2001 sobre o mesmo período de 2000. Já o valor nominal de vendas, que não exclui as alterações de preços da economia no período considerado, apresentou resultados positivos, crescendo a taxas de 4,12% e 5,10% em comparação, respectivamente, ao mesmo mês do ano anterior e a janeiro-dezembro de 2000 (tabela 1).

Quatro das 5 atividades que compõem o indicador global do setor apresentaram reduções no volume de vendas no confronto Mês/Igual mês do ano anterior, obtendo as seguintes taxas de variação sobre dezembro de 2000: -5,84% em *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*; -4,45% para *Móveis e eletrodomésticos*; -1,59% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; e -0,32% para *Combustíveis e lubrificantes*. O único resultado positivo ocorreu em *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação de 1,22%.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp.da	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp.da	Taxa de Variação	
	OUT	NOV	DEZ	taxa	JAN-NOV	JAN-DEZ	OUT	NOV	DEZ	taxa	JAN-NOV	JAN-DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA*	1,59	-1,83	-2,42	-2,42	-1,14	-1,29	7,87	4,81	4,12	4,12	5,23	5,10
1 - Combust. e lubrif.	0,99	2,14	-0,32	-0,03	-2,98	-2,76	15,57	14,09	4,10	0,34	16,92	15,66
2 - Hiper, super, prods. alim., bebidas e fumo	2,65	0,77	-1,59	-0,69	1,33	1,01	9,54	8,83	7,52	3,25	7,18	7,22
2.1 - Super e hiper	3,21	1,73	-0,78	-	1,83	1,55	10,14	9,83	8,41	-	7,70	7,78
3 - Tecidos, vest. e calç.	7,10	1,29	1,22	0,16	1,72	1,64	10,61	4,74	5,16	0,69	6,14	5,98
4 - Móveis e eletrod.	-1,16	-6,71	-4,45	-0,54	-0,90	-1,38	1,82	-3,07	-0,45	-0,05	3,08	2,59
5 - Demais arts.de uso pessoal e doméstico	-1,03	-7,76	-5,84	-1,33	-6,41	-6,35	2,16	-4,09	-0,47	-0,11	-4,07	-3,65
6 - Veíc., motos, partes..	-11,25	-16,65	-20,56	-	-2,05	-3,64	-8,91	-13,96	-17,46	-	1,88	0,19

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

Nos resultados setoriais do volume de vendas, a atividade de *Tecidos, vestuário e calçados* coloca-se como a de mais alto índice de desempenho em 2001, com taxa de crescimento da ordem de 1,64% com relação ao ano anterior. Em oito dos 12 meses do ano o segmento apresentou níveis de vendas superiores aos de iguais períodos de 2000 (gráfico 1), destacando-se as variações apresentadas nos meses de janeiro, março e outubro, todas superando a marca dos 7%. Julho foi o mês em que os negócios da atividade mais decresceu (-6,21% sobre igual mês do ano anterior). Os resultados positivos de maio (3,40%) e de agosto (3,57%) são, em parte, atribuídos aos efeitos indiretos do racionamento de energia elétrica. Ao provocar restrições à compra de eletrodomésticos, a medida acabou contribuindo para que os presentes do Dia das Mães e do Dia dos Pais se concentrassem nos produtos do ramo.

A outra atividade com crescimento no volume de vendas em 2001 com relação a 2000 foi *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,01% de variação). Em nove meses do ano este segmento obteve resultados positivos na comparação Mês/igual mês do ano anterior (gráfico 2). Além disto, foi o que apresentou trajetória mais regular ao longo de 2001, o que se justifica pelas características dos produtos comercializados (basicamente produtos de primeira necessidade). Destacaram-se como os meses de melhor desempenho de vendas da atividade os de janeiro (taxa de 4,12%), março (3,93%), agosto (2,00%), e outubro (2,65%). Os únicos resultados mensais negativos foram registrados em julho (-2,35%) e em dezembro (-1,59%). Para o crescimento da atividade este ano foi preponderante os resultados positivos dos grandes estabelecimentos, representados pelo ramo específico de *Hipermercados e supermercados*, com expansão de 1,55% no volume de vendas em relação a 2000.

O destaque negativo de 2001 foi o segmento *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*, que teve seu volume de vendas reduzindo em 6,35% com relação ao ano anterior. Em todos os 12 meses de 2001 seus patamares de venda foram inferiores aos de 2000, como indicado pelo gráfico 3; ocorrendo as maiores taxas de decréscimo do volume de vendas nos meses de fevereiro (variação de -15,56% sobre fevereiro 00); maio (-10,28%); setembro (-9,39%); e novembro (-7,76%). Dos ramos que compõem o grupo, o de produtos de informática foi o que exerceu maior impacto negativo no estabelecimento da taxa global da atividade.

Combustíveis e lubrificantes, a despeito do bom desempenho do segundo semestre do ano (gráfico 4), quando teve seu volume de vendas crescendo 0,93% em relação ao mesmo período de 2000, acumula no ano resultado negativo de -2,76% sobre o ano anterior. A tendência à estabilização dos preços dos combustíveis em 2001, que conseqüentemente reaqueceu a demanda pelo produto, justifica os resultados diferenciados do segmento entre a primeira e a segunda metade do ano. O pico de vendas em 2001, bem como a maior taxa de desempenho da atividade, ocorreu em agosto (variação de 4,47% sobre agosto/00); e o menor em fevereiro (-12,18% sobre fevereiro/00).

O volume de vendas de *Móveis e eletrodomésticos* (gráfico 5), com resultado positivo no primeiro semestre (3,25% sobre o mesmo período de 2000) e queda no segundo (-5,12%), apresentou-se ao longo do ano com trajetória oposta a de *Combustíveis e lubrificantes*. No acumulado dos 12 meses de 2001 obteve uma redução de 1,38% sobre o mesmo período do ano anterior. O melhor desempenho da atividade ocorreu em janeiro (variação de 11,09% sobre janeiro/00) e o pior em agosto (-7,27%). A significativa diminuição dos níveis de vendas no segundo semestre do ano relaciona-se ao agravamento do quadro macroeconômico, no período, devendo-se relacionar, contudo, o racionamento do consumo de energia elétrica como o fator que mais comprometeu a performance do segmento em 2001.

Veículos, motos, partes e peças foi outra atividade com forte alteração nas taxas de desempenho ao longo de 2001 (gráfico 6). Depois de aumentos expressivos no volume de vendas nos meses iniciais do ano - como os de janeiro (22,05% com relação a janeiro/00) e março (20,11%), que proporcionaram uma variação acumulada nos seis primeiros de 7,14%, registra já a partir de junho uma seqüência de resultados negativos, destacando-se quanto a magnitude da queda os de setembro (-17,22%); novembro (-16,65%); e dezembro (-20,56%). Em conseqüência, a atividade encerra o ano acumulando nos 12 meses decréscimo de 3,64% com relação ao mesmo período de 2000. Dentre os fatores que proporcionaram a reversão de tendência nas vendas da atividade despontam a diminuição da atividade econômica, redução do rendimento médio real das pessoas ocupadas; e o aumento nas taxas de juros do Crédito Direto ao Consumidor.

Na comparação dezembro 01/dezembro 00, o volume de vendas do comércio varejista revelou-se negativo em vinte e uma das 27 Unidades da Federação, com as quedas mais expressivas ocorrendo em Rondônia (-18,20%); Mato Grosso (-13,00%); Sergipe (-9,45%); Pará (-7,53%); Acre (-7,26%); e Tocantins (-6,43%). Os seis Estados em que o varejo obteve expansão no volume de vendas foram

Roraima (13,05%); Piauí (5,06%); Amapá (4,85%); Goiás (1,83%); Distrito Federal (0,67%); e Rio Grande do Norte (0,48%). São Paulo e Rio de Janeiro, os dois Estados de maior peso no varejo nacional, revelaram taxas mensais de -2,33% e -0,34%, respectivamente.

No acumulado do ano o quadro se modifica um pouco, com dezessete dos 27 Estados apresentado resultados negativos, destacando-se as quedas estabelecidas em Rondônia (-6,85%); Mato Grosso (-5,47%); Alagoas (-4,68%); Acre (-4,54%); Sergipe (-4,29%); e Maranhão (-4,25%). Já os maiores índices de desempenho no ano ocorreram em Roraima (9,35%); Piauí (3,00%); e Santa Catarina (2,20%). Os Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro fecham 2001 obtendo nos 12 meses do ano desempenhos diferenciados. Em São Paulo o setor varejista retraiu-se em 2,46% com relação ao ano anterior, enquanto que no Rio de Janeiro assinalou crescimento de 2,10%.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - dezembro de 2000

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/01	nov/01	dez/01	no ano	12 Meses
Brasil	134,12	1,59	-1,83	-2,42	-1,29	-
Rondônia	129,30	0,58	-9,76	-18,20	-6,85	-
Acre	118,82	-1,41	-6,54	-7,26	-4,54	-
Amazonas	159,23	3,04	-0,90	-1,03	1,31	-
Roraima	145,95	13,86	11,20	13,05	9,35	-
Pará	157,47	-5,19	-10,49	-7,53	-1,41	-
Amapá	160,87	1,56	-2,52	4,85	0,06	-
Tocantins	129,11	-13,87	3,02	-6,43	-3,34	-
Maranhão	137,33	2,36	-2,41	-3,09	-4,25	-
Piauí	146,19	8,18	5,31	5,06	3,00	-
Ceará	139,64	1,18	-2,82	-3,29	-1,13	-
Rio G. do Norte	138,96	4,75	-0,81	0,48	0,04	-
Paraíba	142,27	1,03	-4,63	-4,30	0,12	-
Pernambuco	140,56	0,19	-6,57	-1,41	-2,69	-
Alagoas	139,90	-6,63	-8,66	-6,12	-4,68	-
Sergipe	126,87	-3,61	-8,34	-9,45	-4,29	-
Bahia	130,97	-2,40	-0,59	-3,52	-0,30	-
Minas Gerais	129,48	0,27	-3,33	-3,20	-2,67	-
Espirito Santo	136,67	2,41	-3,52	-0,47	-0,08	-
Rio de Janeiro	145,45	4,98	1,33	-0,34	2,10	-
São Paulo	132,62	0,81	-2,23	-2,33	-2,46	-
Paraná	126,83	0,80	-3,19	-3,92	-0,81	-
Santa Catarina	139,76	5,04	0,70	-0,63	2,20	-
Rio Grande do Sul	132,88	6,64	0,17	-4,78	0,62	-
Mato Grosso do Sul	118,38	4,79	1,30	-2,24	-3,44	-
Mato Grosso	98,54	-5,80	-11,61	-13,00	-5,47	-
Goiás	128,06	-2,83	-0,28	1,83	-2,18	-
Distrito Federal	133,35	3,54	1,06	0,67	0,43	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - dezembro de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-2,42	-1,29	-	-0,32	-2,76	-	-1,59	1,01	-	1,22	1,64	-	-4,45	-1,38	-	-5,84	-6,35	-
Ceará	-3,29	-1,13	-	-9,27	-8,96	-	-7,85	1,72	-	-9,95	-1,82	-	5,25	-7,46	-	9,46	4,68	-
Pernambuco	-1,41	-2,69	-	6,10	0,49	-	-10,71	-6,49	-	13,47	7,99	-	-0,62	-2,85	-	-2,74	-4,00	-
Bahia	-3,52	-0,30	-	14,79	5,20	-	-9,17	-3,01	-	-0,80	0,15	-	-13,74	-10,11	-	-6,16	3,99	-
Minas Gerais	-3,20	-2,67	-	-1,11	-4,48	-	-4,77	-3,44	-	-6,63	-1,94	-	-1,76	-2,23	-	0,60	1,11	-
Espirito Santo	-0,47	-0,08	-	4,44	-11,72	-	1,43	0,64	-	2,08	4,47	-	-9,49	-7,15	-	-3,61	7,68	-
Rio de Janeiro	-0,34	2,10	-	0,02	-6,25	-	-3,59	4,74	-	4,74	2,69	-	-8,44	-6,03	-	8,26	4,56	-
São Paulo	-2,33	-2,46	-	-7,83	-2,40	-	1,40	1,85	-	2,74	1,58	-	-2,34	0,69	-	-9,33	-11,59	-
Paraná	-3,92	-0,81	-	7,65	2,41	-	-7,36	-2,19	-	1,15	1,58	-	-2,89	-4,41	-	-8,50	-0,22	-
Santa Catarina	-0,63	2,20	-	9,47	0,94	-	-1,75	3,24	-	1,73	-1,89	-	-3,90	4,43	-	-3,81	-1,71	-
Rio Grande do Sul	-4,78	0,62	-	-0,53	-4,36	-	-5,38	1,43	-	-5,31	-0,87	-	-2,44	8,74	-	-8,32	-1,16	-
Goiás	1,83	-2,18	-	-7,79	-11,06	-	2,97	-1,50	-	12,91	11,66	-	4,48	2,26	-	-5,46	-4,49	-
Distrito Federal	0,67	0,43	-	4,63	-1,64	-	5,32	2,94	-	-7,52	1,47	-	-9,19	-7,90	-	1,29	3,66	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - dezembro de 2001

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-20,56	-3,64	-	-0,78	1,55	-
Ceará	-18,83	-4,71	-	-8,49	1,96	-
Pernambuco	-21,62	-16,11	-	-10,38	-6,15	-
Bahia	-17,65	-0,42	-	-12,14	-1,22	-
Minas Gerais	-7,65	10,49	-	-4,12	-2,35	-
Espirito Santo	-5,10	3,66	-	3,01	-0,07	-
Rio de Janeiro	-18,94	4,25	-	-3,35	5,16	-
São Paulo	-24,62	-7,55	-	2,56	1,88	-
Paraná	-16,72	1,05	-	-7,36	-1,58	-
Santa Catarina	-35,60	-4,07	-	0,30	4,68	-
Rio Grande do Sul	-8,40	5,19	-	-4,16	3,03	-
Goiás	0,18	14,16	-	7,78	1,45	-
Distrito Federal	-18,69	1,44	-	7,16	4,54	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - dezembro de 2000 a dezembro de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/00	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01
Brasil	137,45	93,34	88,01	98,30	94,38	98,12	94,35	95,00	98,25	93,49	99,47	97,69	134,12
Rondônia	158,08	88,88	87,67	87,00	81,54	85,01	98,71	97,29	91,95	86,95	93,48	89,97	129,30
Acre	128,12	96,17	88,57	94,71	84,51	93,62	97,93	97,26	95,58	94,45	96,77	87,07	118,82
Amazonas	160,89	93,14	88,07	95,22	92,09	98,24	95,60	96,82	100,38	93,30	102,26	101,37	159,23
Roraima	129,11	97,83	92,48	91,09	108,14	118,20	106,43	101,13	117,01	106,64	110,65	116,70	145,95
Pará	170,29	91,34	85,19	98,29	93,04	104,13	93,03	91,30	94,16	85,83	96,80	92,45	157,47
Amapá	153,43	90,09	78,51	85,83	87,54	104,12	97,94	103,21	96,51	91,35	101,34	103,46	160,87
Tocantins	137,98	97,58	82,83	89,34	85,96	94,21	89,33	99,40	104,14	97,66	94,97	95,41	129,11
Maranhão	141,72	91,86	80,23	87,80	83,18	101,32	92,79	98,25	95,57	87,72	97,41	95,55	137,33
Piauí	139,15	125,85	104,53	97,17	85,11	97,88	93,71	97,48	99,84	92,06	98,81	97,40	146,19
Ceará	144,40	98,47	85,93	91,84	86,78	99,50	91,69	98,71	102,97	92,22	99,87	98,86	139,64
Rio G. do Norte	138,29	94,92	87,08	96,80	93,49	97,22	95,01	99,40	100,83	98,26	99,01	99,52	138,96
Paraíba	148,65	98,24	88,05	96,29	91,90	100,25	100,03	93,81	99,91	91,19	98,96	100,51	142,27
Pernambuco	142,57	96,28	86,63	99,79	91,93	96,16	94,91	90,80	93,03	87,94	93,39	96,30	140,56
Alagoas	149,03	96,44	88,53	93,45	89,03	94,75	93,76	90,96	90,66	83,28	90,33	92,79	139,90
Sergipe	140,11	97,93	93,76	99,27	92,93	97,37	96,91	84,63	83,16	89,23	94,00	92,50	126,87
Bahia	135,75	97,24	90,26	102,30	96,61	100,31	99,69	92,13	100,50	91,65	97,23	97,52	130,97
Minas Gerais	133,75	91,83	86,92	94,69	90,56	96,05	92,93	99,64	97,91	93,64	98,25	96,03	129,48
Espírito Santo	137,31	101,92	91,92	100,56	95,83	100,39	94,19	95,77	97,89	91,70	99,10	93,05	136,67
Rio de Janeiro	145,95	97,77	92,48	94,84	94,74	100,34	96,24	99,29	103,10	96,91	102,48	101,61	145,45
São Paulo	135,79	91,60	87,09	98,61	94,11	95,62	91,86	92,47	95,92	93,27	99,80	97,49	132,62
Paraná	132,01	92,37	88,92	101,33	97,27	102,34	97,54	96,22	101,26	93,15	97,21	95,91	126,83
Santa Catarina	140,65	98,84	93,17	102,99	99,86	101,73	97,64	96,47	99,28	94,22	102,17	100,27	139,76
Rio Grande do Sul	139,55	91,95	85,82	102,20	99,05	106,04	98,79	97,26	101,49	93,04	100,79	98,15	132,88
Mato Grosso do Sul	121,10	87,44	82,21	97,18	95,74	99,01	89,43	98,03	101,34	97,42	100,54	91,97	118,38
Mato Grosso	113,26	87,02	88,32	97,65	88,83	94,72	96,64	103,44	106,44	96,88	91,11	84,76	98,54
Goiás	125,76	92,77	83,81	95,93	94,70	100,97	95,57	97,51	97,68	94,45	94,36	98,00	128,06
Distrito Federal	132,47	90,95	87,68	98,88	94,85	95,48	104,59	98,21	103,19	96,35	101,11	100,46	133,35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - dezembro de 2001

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigo de uso pessoal e doméstico
Brasil	-2,42	-0,03	-0,69	0,16	-0,54	-1,33
Ceará	-3,29	-1,13	-2,35	-2,45	0,64	2,00
Pernambuco	-1,41	0,64	-4,42	2,89	-0,06	-0,45
Bahia	-3,52	2,81	-3,95	-0,11	-1,42	-0,85
Minas Gerais	-3,20	-0,16	-2,06	-0,86	-0,21	0,10
Espirito Santo	-0,47	0,36	0,66	0,34	-1,21	-0,61
Rio de Janeiro	-0,34	-0,00	-1,45	0,65	-1,47	1,92
São Paulo	-2,33	-0,32	0,64	0,32	-0,22	-2,74
Paraná	-3,92	0,99	-3,38	0,17	-0,27	-1,43
Santa Catarina	-0,63	1,04	-0,95	0,19	-0,61	-0,31
Rio Grande do Sul	-4,78	-0,07	-2,10	-0,78	-0,41	-1,42
Goiás	1,83	-1,09	1,34	1,27	0,91	-0,60
Distrito Federal	0,67	0,85	2,11	-1,11	-1,34	0,16

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - dezembro de 2001

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/01	nov/01	dez/01	no ano	12 Meses
Brasil	147,80	7,87	4,81	4,12	5,10	-
Rondônia	145,24	9,88	-1,31	-11,45	0,15	-
Acre	132,10	5,07	0,58	-0,89	2,23	-
Amazonas	176,13	11,54	7,30	6,10	9,12	-
Roraima	166,77	28,25	24,28	23,78	21,79	-
Pará	173,49	1,02	-4,19	-1,17	5,11	-
Amapá	182,60	12,72	8,46	14,48	9,89	-
Tocantins	145,93	-6,97	11,85	-0,02	6,40	-
Maranhão	152,15	7,55	4,07	2,98	2,11	-
Piauí	161,63	13,45	11,86	11,58	9,45	-
Ceará	155,22	6,53	3,85	3,01	5,88	-
Rio G. do Norte	154,94	10,29	5,63	6,90	7,57	-
Paraíba	157,38	6,27	0,14	1,43	6,33	-
Pernambuco	156,08	5,99	-0,91	5,50	3,26	-
Alagoas	154,02	-2,09	-3,97	-0,50	0,73	-
Sergipe	141,51	1,98	-2,80	-3,30	2,17	-
Bahia	151,62	8,08	9,90	5,57	9,29	-
Minas Gerais	143,27	6,76	2,92	2,57	4,81	-
Espirito Santo	154,74	10,89	4,86	8,44	7,54	-
Rio de Janeiro	161,25	11,70	8,46	7,04	8,52	-
São Paulo	144,11	5,74	3,29	3,61	2,54	-
Paraná	141,90	9,58	5,24	2,76	7,33	-
Santa Catarina	156,83	13,42	9,72	6,92	10,61	-
Rio Grande do Sul	145,74	14,15	7,57	1,85	8,05	-
Mato Grosso do Sul	135,05	13,71	11,08	5,53	6,85	-
Mato Grosso	113,85	3,17	-2,06	-5,37	5,47	-
Goiás	145,45	5,03	8,83	10,63	6,89	-
Distrito Federal	149,12	11,85	9,27	7,92	8,30	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - dezembro de 2000

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,12	5,10	-	4,10	15,66	-	7,52	7,22	-	5,16	5,98	-	-0,45	2,59	-	-0,47	-3,65	-
Ceará	3,01	5,88	-	-3,24	6,48	-	1,96	8,99	-	-5,38	1,76	-	8,16	-6,84	-	15,24	10,74	-
Pernambuco	5,50	3,26	-	10,06	15,86	-	-3,12	-1,34	-	18,03	11,23	-	4,90	0,97	-	7,87	-0,73	-
Bahia	5,57	9,29	-	23,33	24,90	-	2,68	4,69	-	3,56	3,23	-	-8,93	-5,01	-	-0,86	6,48	-
Minas Gerais	2,57	4,81	-	0,63	13,06	-	4,38	3,31	-	-3,64	0,15	-	2,74	1,12	-	4,65	3,66	-
Espirito Santo	8,44	7,54	-	9,52	6,99	-	14,04	7,86	-	6,18	8,86	-	-2,14	-1,66	-	2,72	12,45	-
Rio de Janeiro	7,04	8,52	-	4,89	12,91	-	8,63	12,50	-	8,21	6,47	-	-4,67	-2,92	-	12,95	7,79	-
São Paulo	3,61	2,54	-	-4,12	14,95	-	9,11	7,21	-	6,10	7,20	-	1,27	5,30	-	-3,91	-9,40	-
Paraná	2,76	7,33	-	7,90	21,84	-	2,85	5,06	-	4,68	4,94	-	2,73	1,37	-	-4,00	2,33	-
Santa Catarina	6,92	10,61	-	9,72	19,99	-	9,10	11,06	-	5,42	0,93	-	1,35	9,85	-	1,02	1,40	-
Rio Grande do Sul	1,85	8,05	-	3,62	15,81	-	3,87	7,35	-	0,37	3,45	-	1,52	10,70	-	-2,64	2,44	-
Goiás	10,63	6,89	-	-0,01	7,60	-	14,70	5,90	-	20,45	17,11	-	8,87	7,78	-	3,95	2,84	-
Distrito Federal	7,92	8,30	-	10,94	15,78	-	16,28	9,40	-	-3,64	3,43	-	-6,60	-4,62	-	6,85	5,48	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - dezembro de 2001

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-17,46	0,19	-	8,41	7,78	-
Ceará	-17,43	-1,81	-	1,37	9,31	-
Pernambuco	-19,71	-12,05	-	-2,68	-0,94	-
Bahia	-13,76	2,85	-	0,58	7,71	-
Minas Gerais	-4,35	12,51	-	5,39	4,52	-
Espirito Santo	-3,53	5,55	-	15,74	7,03	-
Rio de Janeiro	-17,45	5,95	-	8,94	12,98	-
São Paulo	-21,11	-3,44	-	10,31	7,19	-
Paraná	-14,47	5,95	-	2,92	5,77	-
Santa Catarina	-34,16	0,15	-	11,33	12,62	-
Rio Grande do Sul	-3,59	10,49	-	5,30	8,87	-
Goiás	4,42	18,78	-	19,58	8,77	-
Distrito Federal	-18,38	5,06	-	18,28	11,07	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - dezembro de 2000 a dezembro de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/00	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01
Brasil	141,94	96,98	91,58	102,79	99,40	103,26	99,33	101,19	104,62	100,48	108,29	107,20	147,80
Rondônia	164,01	93,81	93,01	92,19	87,22	90,36	104,73	104,48	98,50	95,18	104,13	101,13	145,24
Acre	133,29	102,06	94,57	101,48	91,82	100,70	104,55	104,98	102,45	102,16	106,02	96,56	132,10
Amazonas	166,01	98,55	93,70	102,05	99,08	105,62	101,63	104,54	108,52	101,58	112,55	112,30	176,13
Roraima	134,73	106,58	100,97	101,16	118,92	130,53	115,31	112,58	130,06	120,21	127,05	134,11	166,77
Pará	175,54	96,01	89,84	103,85	99,25	111,12	98,34	97,31	100,37	92,65	105,64	101,49	173,49
Amapá	159,51	96,63	85,22	93,41	95,93	113,34	105,80	114,50	106,39	101,81	114,76	118,25	182,60
Tocantins	145,96	105,07	90,01	96,46	92,86	101,23	96,55	107,06	112,89	106,17	106,31	108,80	145,93
Maranhão	147,75	96,41	84,65	92,68	88,08	106,91	97,97	104,47	101,57	93,75	105,88	105,41	152,15
Piauí	144,86	131,73	109,91	102,48	90,04	102,63	98,73	103,15	106,02	98,00	107,17	106,86	161,63
Ceará	150,68	103,47	91,06	97,53	92,35	105,19	97,28	105,27	110,87	98,84	109,09	109,42	155,22
Rio G. do Norte	144,94	100,18	92,75	103,48	99,70	102,84	100,60	106,26	107,88	105,52	108,74	110,15	154,94
Paraíba	155,17	102,54	91,93	100,79	96,90	105,74	105,34	100,34	106,83	98,33	107,32	109,60	157,38
Pernambuco	147,94	100,12	89,99	103,96	96,66	101,24	99,83	97,15	99,34	95,12	101,73	105,52	156,08
Alagoas	154,80	100,35	91,87	97,33	93,31	99,36	98,19	96,74	96,51	89,30	97,41	100,87	154,02
Sergipe	146,33	102,71	97,98	104,30	98,55	103,50	102,92	91,50	89,68	97,10	102,95	101,91	141,51
Bahia	143,62	104,25	97,35	110,33	104,52	108,71	108,47	103,44	112,55	103,97	112,59	112,98	151,62
Minas Gerais	139,67	97,31	92,07	100,58	96,82	102,46	98,98	107,52	105,42	102,00	108,34	106,16	143,27
Espírito Santo	142,70	106,76	96,37	106,16	101,86	107,32	101,07	103,99	106,31	100,88	110,10	104,81	154,74
Rio de Janeiro	150,64	101,23	95,97	99,34	100,30	106,35	102,14	106,15	110,37	104,82	111,66	112,04	161,25
São Paulo	139,08	93,76	89,32	101,74	97,88	99,34	95,44	97,06	100,60	98,55	106,69	105,11	144,11
Paraná	138,09	98,21	94,66	108,02	104,29	109,16	103,92	104,05	109,53	102,48	109,21	108,18	141,90
Santa Catarina	146,69	104,57	98,69	109,13	106,69	108,70	104,32	104,29	107,40	103,61	114,26	113,38	156,83
Rio Grande do Sul	143,10	95,75	89,11	106,50	103,95	111,47	103,81	103,46	108,05	99,89	109,45	107,32	145,74
Mato Grosso do Sul	127,97	94,12	88,81	105,23	103,11	105,70	96,40	107,11	110,73	107,11	113,86	105,57	135,05
Mato Grosso	120,31	94,50	96,34	106,61	96,40	102,09	105,11	114,03	117,43	107,63	104,63	98,87	113,85
Goiás	131,47	98,44	88,94	102,17	101,13	107,34	102,39	105,49	105,53	103,27	105,71	111,33	145,45
Distrito Federal	138,18	95,58	91,95	105,01	100,96	101,49	111,36	105,98	111,45	105,97	112,97	112,59	149,12

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - dezembro de 2001

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	4,12	0,34	3,25	0,69	-0,05	-0,11
Ceará	3,01	-0,39	0,59	-1,32	0,99	3,22
Pernambuco	5,50	1,05	-1,29	3,87	0,51	1,29
Bahia	5,57	4,44	1,15	0,49	-0,92	-0,12
Minas Gerais	2,57	0,09	1,89	-0,47	0,33	0,79
Espirito Santo	8,44	0,77	6,45	1,01	-0,27	0,46
Rio de Janeiro	7,04	0,25	3,48	1,13	-0,81	3,01
São Paulo	3,61	-0,17	4,15	0,70	0,12	-1,15
Paraná	2,76	1,02	1,31	0,70	0,26	-0,67
Santa Catarina	6,92	1,07	4,92	0,60	0,21	0,08
Rio Grande do Sul	1,85	0,45	1,51	0,05	0,25	-0,45
Goiás	10,63	-0,00	6,61	2,01	1,80	0,43
Distrito Federal	7,92	2,01	6,44	-0,54	-0,96	0,87

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

ANEXO
GRAFÍCOS

BRASIL - EVOLUÇÃO DO VOLUME DE VENDAS DE TEC, VEST. E CALÇ.

MESES	Índice Base Fixa*		Var.Mensal
	ANO 2000	ANO 2001	2001/2000
Jan	71,05	76,7	7,95
Fev	77,67	76,9	-0,99
Mar	81,59	87,82	7,64
Abr	89,58	86,57	-3,36
Mai	110,64	114,4	3,40
Jun	103,58	104,41	0,80
Jul	101,2	94,92	-6,21
Ago	94,87	98,26	3,57
Set	85,91	85,73	-0,21
Out	89,77	96,15	7,10
Nov	102,52	103,84	1,29
Dez	191,61	193,95	1,22

(*) Base: Média de 2000 = 100

Acumulado prim. Semestre: 2,38%
Acumulado seg. Semestre: 1,05%

GRÁFICO 1

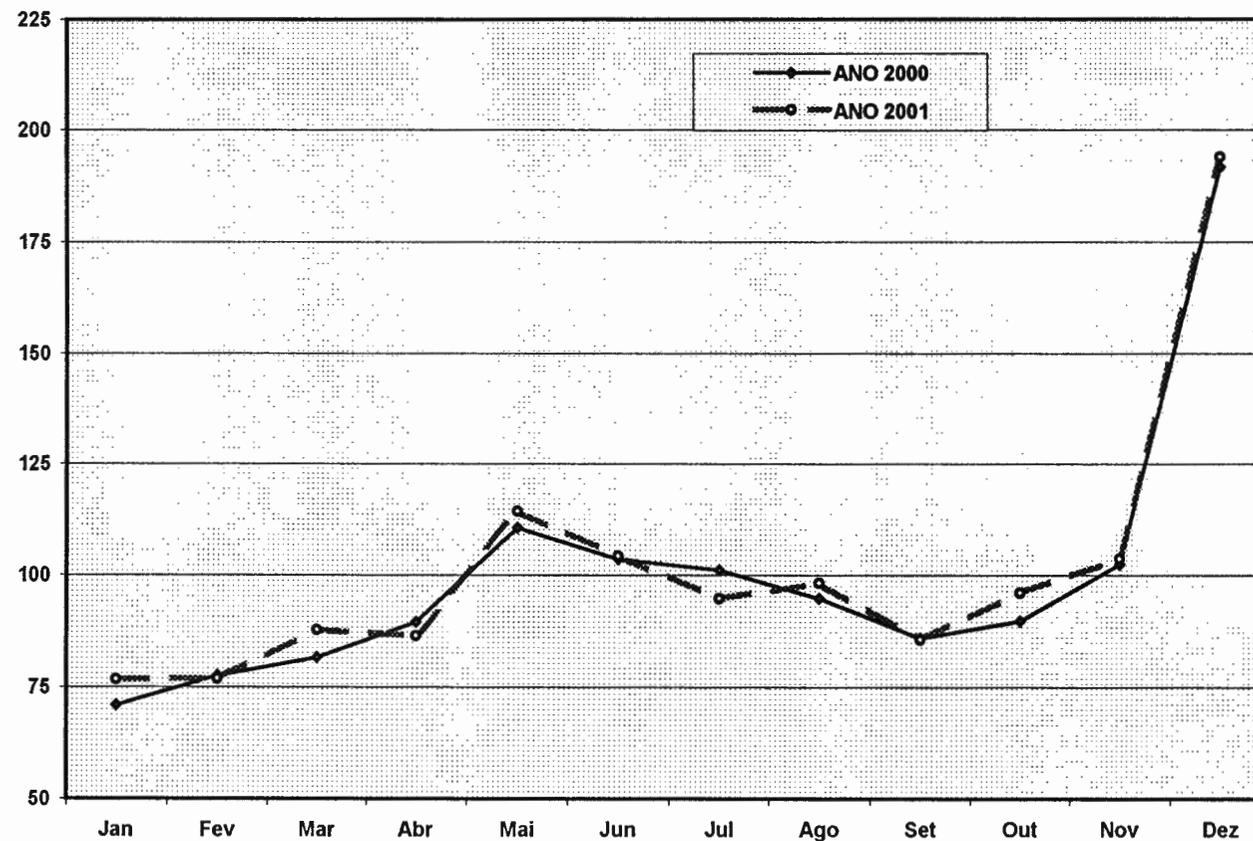


GRÁFICO 2

BRASIL - EVOLUÇÃO DO VOLUME DE
VENDAS DE HIPER., SUPER., PRODS.
ALIM., BEBIDAS E FUMO

MESES	Índice Base Fixa*		Var. Mensal
	ANO 2000	ANO 2001	2001/2000
jan	93,49	97,34	4,12
fev	92,88	94,3	1,53
mar	98,58	102,45	3,93
abr	100,38	101,2	0,82
mai	96,11	96,66	0,57
jun	96,09	96,75	0,69
jul	99,5	97,16	-2,35
ago	98,29	100,26	2,00
set	98,78	98,86	0,08
out	97,74	100,33	2,65
nov	98,01	98,76	0,77
dez	130,16	128,09	-1,59

(*) Base: Média de 2000 = 100

Acumulado prim. Semestre: 1,93%
Acumulado seg. Semestre: 0,16%

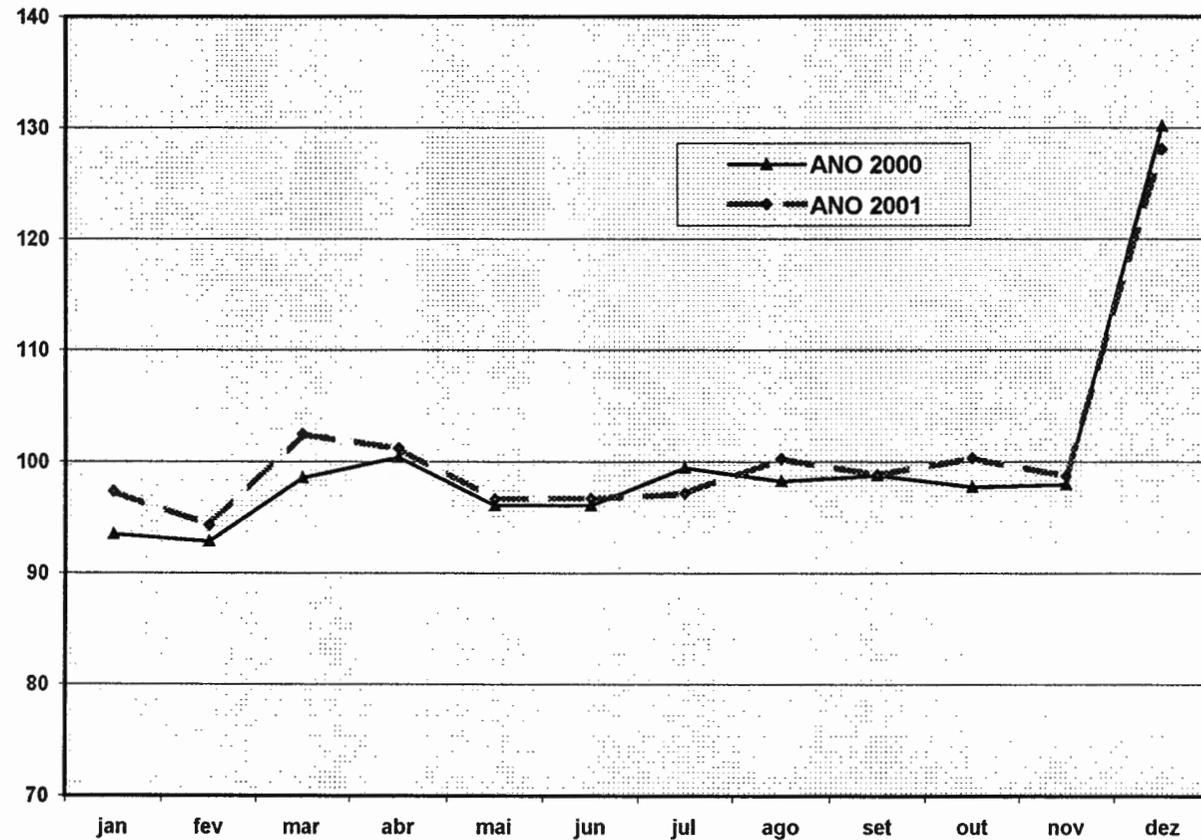


GRÁFICO 3

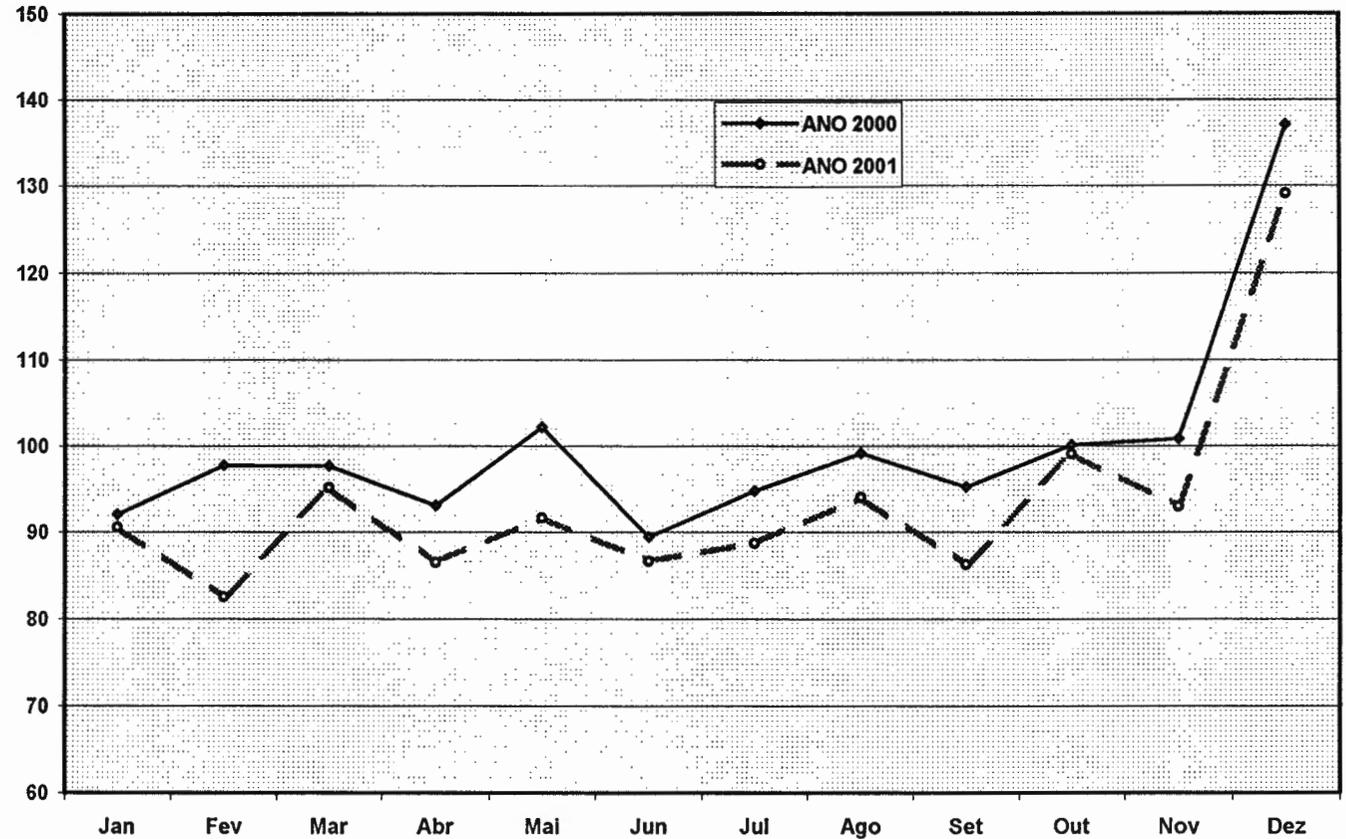
BRASIL - EVOLUÇÃO DO VOL.
DE VENDAS DE DEMAIS ARTS.

MESES	Índice Base Fixa*		Var.Mensal
	ANO 2000	ANO 2001	2001/2000
Jan	92,09	90,62	-1,60
Fev	97,78	82,57	-15,56
Mar	97,7	95,19	-2,57
Abr	93,13	86,52	-7,10
Mai	102,24	91,73	-10,28
Jun	89,53	86,68	-3,18
Jul	94,84	88,77	-6,40
Ago	99,22	94,09	-5,17
Set	95,29	86,35	-9,38
Out	100,15	99,11	-1,03
Nov	100,89	93,06	-7,76
Dez	137,14	129,14	-5,84

(*) Base: Média de 2000 = 100

Acumulado prim. Semestre: -6,84%

Acumulado seg. Semestre: -5,90%



BRASIL - EVOLUÇÃO DO VOLUME DE VENDAS DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIF.

MESES	Índice Base Fixa*		Var.Mensal 2001/2000
	ANO 2000	ANO 2001	
jan	102,18	93,95	-8,05
fev	99,94	87,77	-12,18
mar	103	97,02	-5,81
abr	102,59	95,93	-6,49
mai	101,81	99,32	-2,45
jun	101,54	98,53	-2,96
jul	102,3	100,05	-2,20
ago	97,47	101,83	4,47
set	96,4	97,09	0,72
out	99,12	100,11	0,99
nov	94,26	96,27	2,14
dez	99,38	99,06	-0,32

(*) Base: Média de 2000 = 100

Acumulado prim. Semestre: -6,31%
Acumulado seg. Semestre: 0,93%

GRÁFICO 4

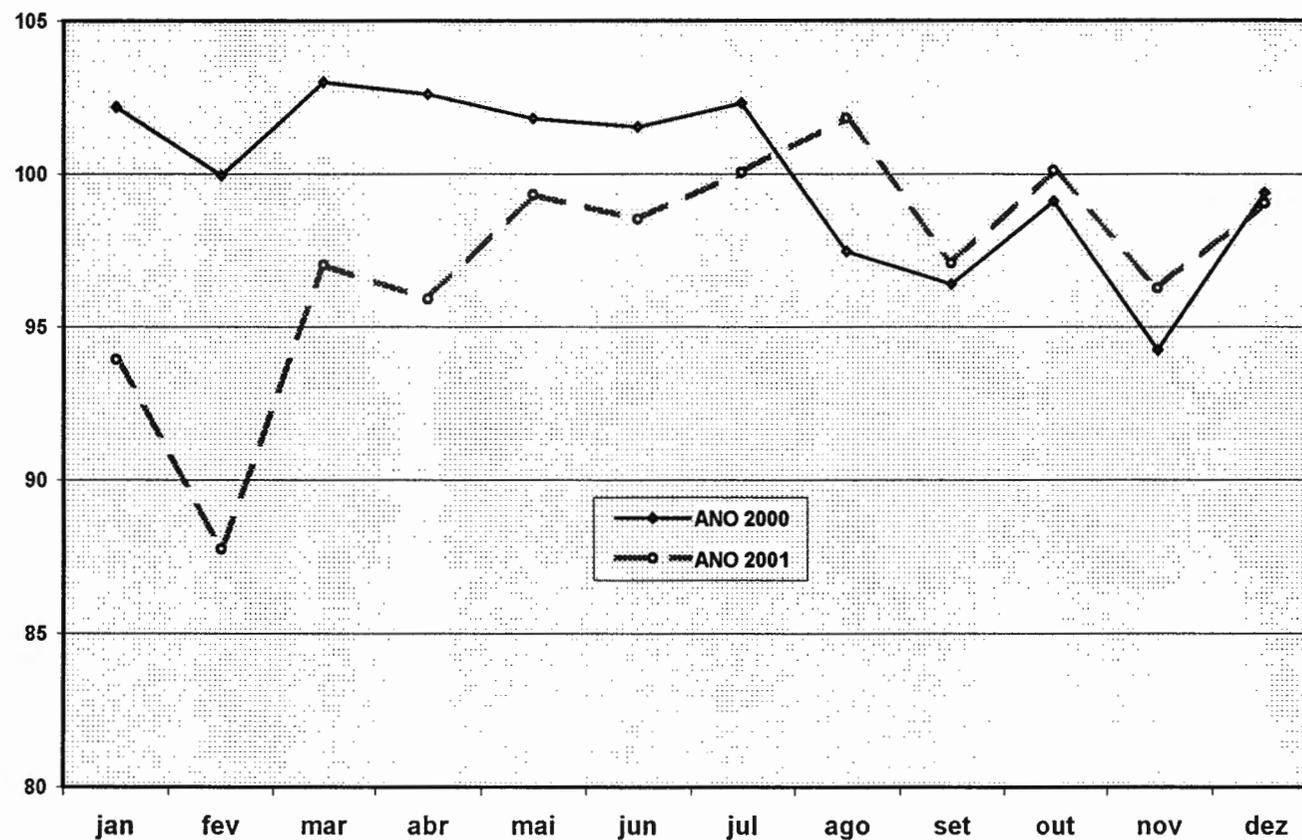


GRÁFICO 5

BRASIL - EVOLUÇÃO DO VOL. DE VENDAS DE MÓVEIS E ELETROD.

MESES	Índice Base Fixa*		Var. Mensal 2001/2000
	ANO 2000	ANO 2001	
Jan	86,89	96,53	11,09
Fev	83,48	82,86	-0,74
Mar	88,64	98,08	10,65
Abr	84,85	87,21	2,78
Mai	102,43	102,17	-0,25
Jun	89,85	86,69	-3,52
Jul	98,81	93,69	-5,18
Ago	101,97	94,56	-7,27
Set	94,74	88,82	-6,25
Out	100,02	98,85	-1,16
Nov	106,18	99,05	-6,71
Dez	162,13	154,91	-4,45

(*) Base: Média de 2000 = 100

Acumulado prim. Semestre: 3,25%

Acumulado seg. Semestre: -5,12%

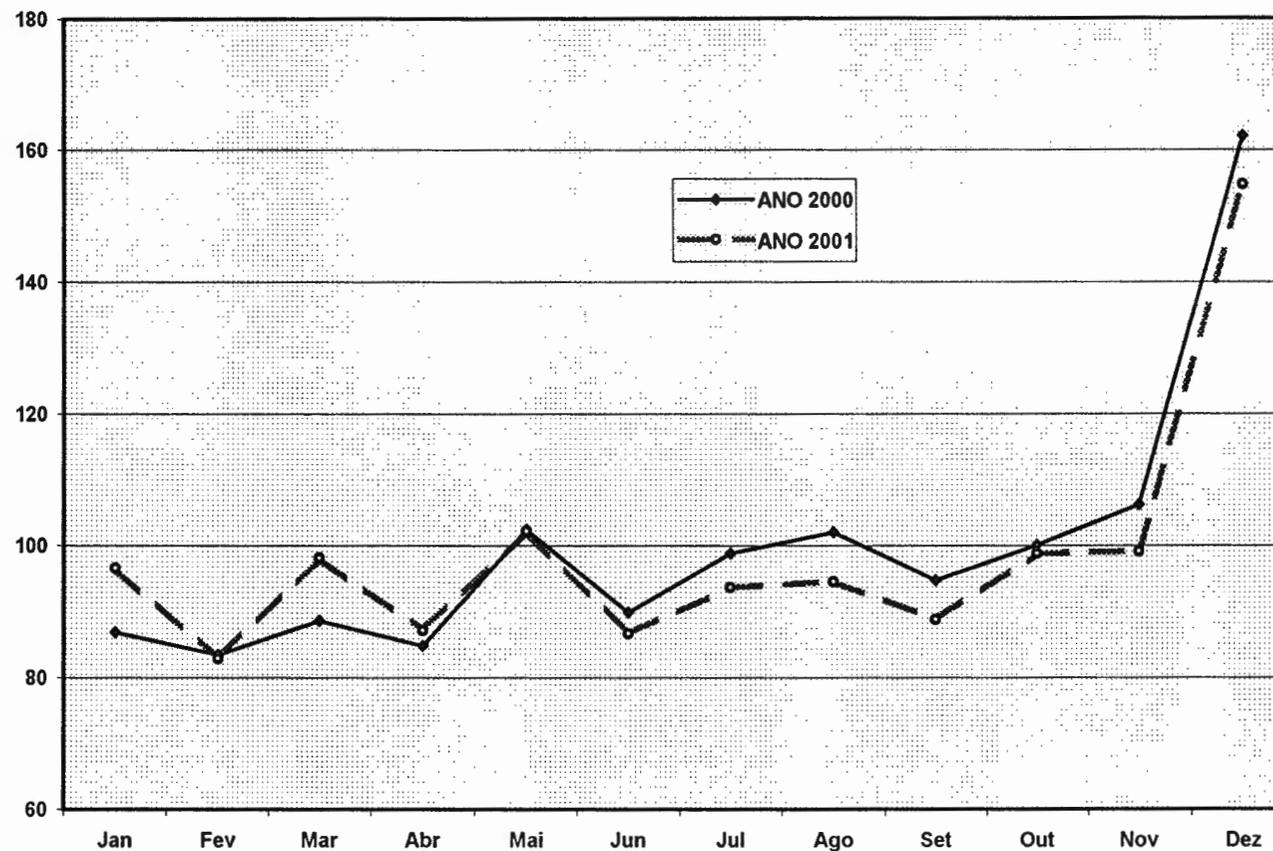


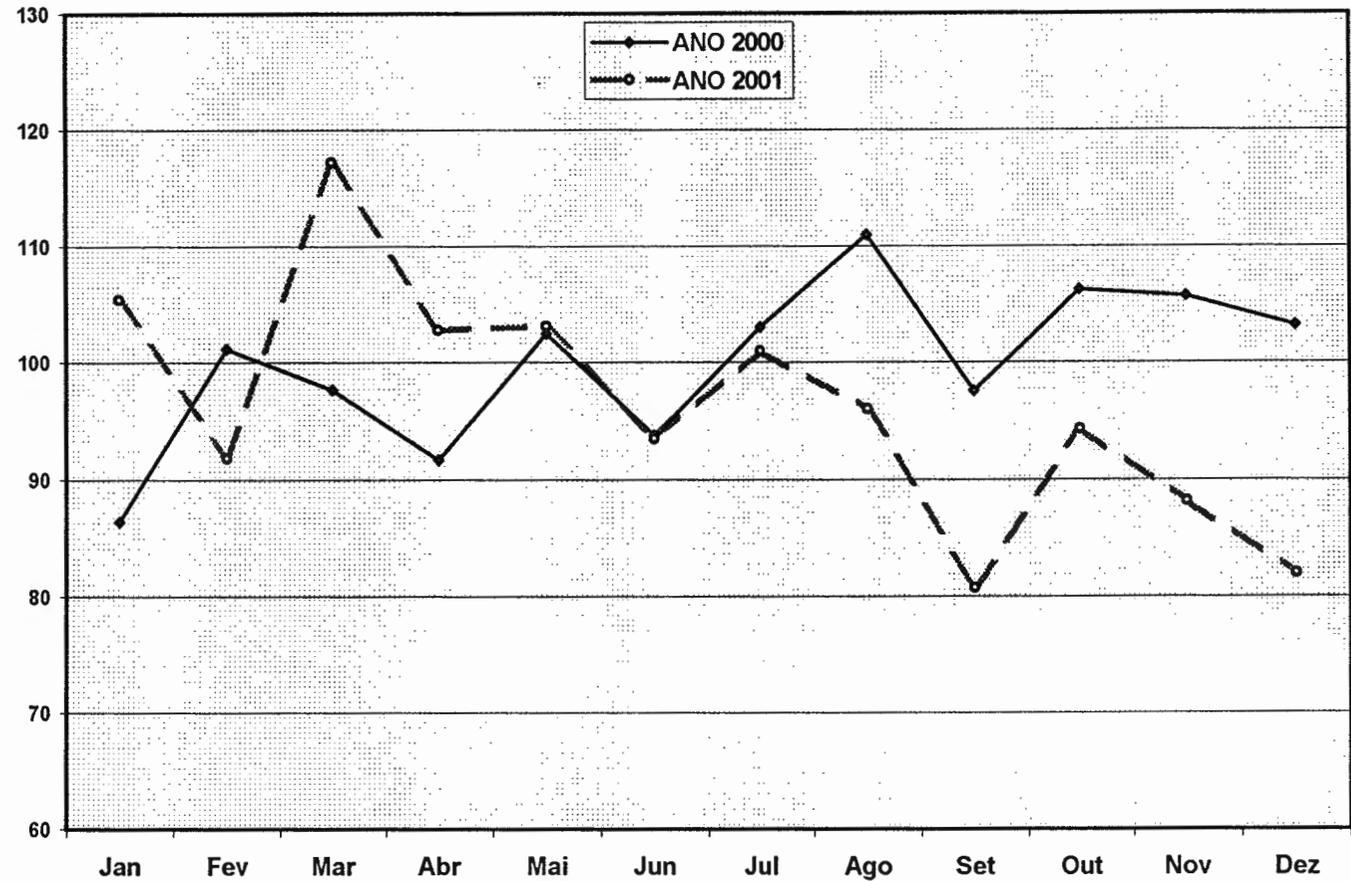
GRÁFICO 6

BRASIL - EVOLUÇÃO DO VOLUME DE VENDAS DE VEÍCULOS, MOTOS

MESES	Índice Base Fixa*		Var.Mensal
	ANO 2000	ANO 2001	2001/2000
Jan	86,41	105,46	22,05
Fev	101,2	91,87	-9,22
Mar	97,65	117,29	20,11
Abr	91,66	102,84	12,20
Mai	102,47	103,17	0,68
Jun	93,78	93,49	-0,31
Jul	103,02	100,99	-1,97
Ago	110,99	96,01	-13,50
Set	97,55	80,75	-17,22
Out	106,28	94,32	-11,25
Nov	105,76	88,15	-16,65
Dez	103,22	82,00	-20,56

(*) Base: Média de 2000 = 100

Acumulado prim. Semestre: 7,14%
Acumulado seg. Semestre: -13,50%



Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147

Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silveira Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-11
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 500
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º
and 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)221-
1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49010-
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 / 243-
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3853

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 045
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Té-
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ram

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Cer-
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - BI H - Quadra 06 / 1
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 1:
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais